

## José Villar: historiador e escultor de profissão, educador por vocação

José Luiz Villar, colega do Departamento de Teoria e Fundamentos da Faculdade de Educação desde 2014, como bom carioca, despediu-se dessa vida em uma terça-feira de Carnaval, no dia 01 de março de 2022. O vazio sentido em nossos corações na Quarta-Feira de Cinzas espalhou tristeza e dor pela partida de um colega e amigo, com o qual esperávamos conviver ainda por muito tempo. Custa acreditar que ele não está mais conosco e só nos resta render-lhe nossa modesta homenagem, em agradecimento ao convívio, às agradáveis conversas, às parcerias que puderam ser construídas ao longo desses anos.

José Villar, como era chamado por seus colegas, iniciou sua trajetória no Departamento de Teoria e Fundamentos da Faculdade de Educação em 2005, inicialmente por meio de contrato temporário e, posteriormente, como professor do quadro permanente, alcançando o nível de professor associado. Lecionou, entre outras, as disciplinas História da Educação, História da Educação Brasileira, Pensamento Educacional Brasileiro e Educação das Relações Étnico-Raciais. Foi um estudioso do pensamento de Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, tendo organizado, em parceria com o professor Remi Castioni, a coletânea *Diálogos entre Anísio e Darcy: o projeto da UnB e a educação brasileira*, publicada em 2012 pela Editora Universidade de Brasília (disponível em <[https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/39751/3/LIVRO\\_DialogosAnisioDarcy.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/39751/3/LIVRO_DialogosAnisioDarcy.pdf)>). De acordo com os organizadores, “[...] este livro é oportuno não apenas como obra comemorativa dos 50 anos da UnB, mas, sobretudo pela urgência de revisitar, recuperar ideias originais que, no debate sobre a universidade e a educação brasileira, vêm se perdendo”. Villar destaca ainda que o pensamento de Anísio Teixeira “[...] o faz ir além do seu tempo, de suas exigências conjunturais. Ele dialoga sincronicamente com seus contemporâneos, como Darcy Ribeiro, mas também diacronicamente com seus interlocutores reafirmando princípios como a democracia e a crítica à elitização da educação que sempre devem estar presentes” (2012, p. 164).

Em 2014 iniciou sua trajetória na gestão da Faculdade Educação, tendo ocupado os cargos de Coordenador do Curso de Pedagogia noturno (2014 a 2017), Coordenador de Extensão (2017 a 2018), Vice-Diretor da Faculdade de Educação (2018 a 2021) e Diretor em Exercício da Faculdade de Educação (12/2021 a 02/2022). Desde 2019 também era membro do Conselho de Educação do Distrito Federal como representante de Instituição Pública Federal de Ensino Superior, tendo sido eleito Presidente da Câmara de Educação Superior em 2021.

Como bom historiador, Villar contribuiu não só na construção da História dos 50 anos da Universidade de Brasília (CASTIONI; VILLAR, 2012), mas também no resgate da memória e dos registros dos 50 Anos da Faculdade de Educação. Em parceria com Livia Borges e

Wivian Weller, José Villar foi responsável pela organização da coletânea **FE 50 ANOS – 1966-2016: memória e registros da história da faculdade de educação da Universidade de Brasília**, publicada em 2018 também pela Editora Universidade de Brasília (disponível em <<https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/104>>). Essa obra, cuja elaboração foi acompanhada com entusiasmo pelo nosso querido colega, representou “[...] um esforço coletivo de professores-pesquisadores desta unidade no sentido de recuperar, sistematizar e analisar diferentes e dispersas fontes históricas sobre a Faculdade de Educação e seu curso de Pedagogia. Trata-se também de um projeto de reconstrução da memória da instituição como um todo, que dá sequência a outros estudos já realizados” (BORGES; VILLAR; WELLER, 2018, p. 7). Merece destaque o capítulo elaborado por José Villar em autoria com Maria Zélia Borba Rocha, no qual os autores destacam a idealização de “[...] uma nova faculdade de educação para uma nova universidade em um país que se queria moderno” (ROCHA, VILLAR, 2018, p. 37). Segundo os autores,

[...] no projeto anisiano e darcyniano, a Faculdade de Educação foi pensada como o cérebro pensante capaz de realizar o mapeamento e a análise de todo o sistema educacional brasileiro; o córtex cerebral da Universidade capacitado a realizar pesquisas, proposituras e novos modelos institucionais em planejamento educacional; a instituição irradiadora de novos paradigmas de formação de profissionais da educação em todos os níveis de ensino e modalidades (idem, p. 43).

Assim como Anísio e Darcy, José Villar foi um cérebro pensante que se dedicou de forma apaixonada à docência e à gestão no âmbito da Faculdade de Educação. Também zelou pelo complexo arquitetônico e artístico formado pelos três prédios da FE, pelo teatro Dois Candangos e pelas esculturas Bartira, de Victor Brecheret, e Monumento à cultura, de Bruno Giorgi, que representam a primazia e a inovação com que esta faculdade foi projetada. Villar acompanhou atentamente a reforma do prédio FE 05 que havia permanecido parcialmente interditado por diversos anos. Para além do zelo com o patrimônio material e histórico, ele cuidava das pessoas. Era também um protetor das mulheres. Seu peito ficou pequeno para um coração tão grandioso. Ele vai nos fazer muita falta.

**José Villar, você partiu, mas seu legado será lembrado por nós !!!**

Brasília, 31 de março de 2022

Liliane Campos Machado

*Professora Associada e Diretora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.*

Lívia Freitas Fonseca Borges

*Professora Associada e Ex-Diretora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.*

Wivian Weller

*Professora Associada e Ex-Vice-Diretora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.*